

**LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 09 A 16**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 09 a 12:

**“Politicamente correto” o cac...  
Digo, “uma ova”!**

- § 1 Sei que algumas pessoas me consideram “politicamente correta” — algumas, tratando a expressão [como] elogio; outras, com desprezo e deboche. Sinceramente, não me considero elogiada... Acho esse negócio de “politicamente” uma tremenda bobagem. O que diabos quer dizer o advérbio nessa expressão?
- § 2 Mas acho que se pode, sim, discutir o que é correto e incorreto no trato com as pessoas, e isso inclui a linguagem. Até parece que as palavras não têm importância nenhuma... Se não tivessem, não ficaríamos tão felizes com algumas que nos são ditas e tão furiosos com outras. E como há muitas sutilezas, muitas divergências, há tantas discussões a respeito.
- § 3 Tempos atrás, usei a palavra *velho* em uma coluna do caderno de Esporte da *Folha de S. Paulo*. Eu dizia que é um absurdo haver pessoas — no caso, eram torcedores enfurecidos — capazes de agredir um velho; que é um sinal gritante de problemas na sociedade o fato de já não respeitarmos velhos, mulheres e crianças.
- § 4 Pois bem, recebi uma bronca de um leitor, para quem eu não devia dizer *velho*, e sim usar a palavra *idoso*. Que eu acho feia, metida, forçada. Pra mim, velho não é ofensa, tanto quanto novo ou jovem não é elogio — é só circunstância! Eu quero ficar velha! Adoro roupa velha, meus livros velhos, casas velhas...
- § 5 Mas há palavras que realmente prefiro não usar, e recomendo que as pessoas não usem — incluindo meus colegas jornalistas. E quer ver como vocês vão entender e concordar comigo? [...]
- § 6 Há muitos anos não se fala em mongolóides, ainda bem! Como já está quase esquecido, eu talvez nem devesse lembrar que o termo era usado para descrever as pessoas com Síndrome de Down. Era ou não horroroso?
- § 7 Eu ainda batalho pela exclusão ou pelo menos o uso cuidadoso de algumas outras palavras. *Viciado* é uma delas. *Vício* tem o sentido de defeito moral; é o oposto de virtude... Mas dependência é uma doença, não uma “fraqueza moral”. Além disso, é comum usar *viciado* para se referir ao usuário de drogas que não é dependente, o que é um erro grave de informação e serve para aumentar ainda mais a confusão em torno do tema. [...]
- § 8 Uma discussão séria sobre palavras aconteceu outro dia, por causa da famosa desavença entre Grafite e o argentino Desábato. Afinal, dirigir-se a alguém como *negro* é ofensivo? Depende... José Geraldo Couto, em texto brilhante na *Folha*, resumiu:
- § 9 “Entre o *minha nega* dito com afeto por um homem apaixonado e o *sua negra* dito com rispidez por uma patroa há um abismo cavado por séculos de história”. Perfeito, não? [...]

(FRANCINE, Soninha. Disponível em: <<http://obaoba.uol.com.br/coluna/Soninha/index.asp>>. Acesso em: 18 maio 2005. Fragmento adaptado.)

09. Segundo o texto, a expressão “politicamente correto” significa:

- a) saber utilizar a língua portuguesa nas suas várias situações de uso.
- b) diferenciar o que é correto e incorreto na linguagem jornalística.
- c) identificar, de acordo com o contexto, o sentido correto de uma palavra.
- d) discutir o que é correto e incorreto no trato com as pessoas.

10. No título, a autora usa gíria e insinua um palavrão para discutir algumas questões em relação à linguagem e ao seu uso no cotidiano. Assim, a partir do título, percebe-se que a autora faz, ao movimento do politicamente correto, um:

- a) elogio.
- b) deboche.
- c) conselho.
- d) paralelo.

11. Leia as afirmativas abaixo atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- ( ) Algumas palavras devem ser evitadas e até mesmo excluídas do vocabulário.
- ( ) O uso de certas palavras deve ser pensado cuidadosamente pelos professores.
- ( ) Há divergências e sutilezas em relação ao uso de algumas palavras.
- ( ) O uso das palavras pode variar em função de cada situação vivida.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, F, V, V.
- d) F, F, V, F.

12. Sobre a linguagem do texto, é possível afirmar que a autora usa:

- a) apenas uma variedade padrão.
- b) apenas uma variedade não-padrão.
- c) uma mescla da variedade padrão e não-padrão.
- d) uma variedade padrão típica de jornalistas.